

OBRA: CONSTRUÇÃO BLOCO NOVO DE SALAS NA FATEC

ENDEREÇO: RUA AMANTINO DE OLIVEIRA RAMOS – TERRAS DO EMBIRUÇU –
CAPÃO BONITO / SP

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO BONITO

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Regime de Execução da Obra – EMPREITADA GLOBAL

INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem a finalidade de estabelecer as diretrizes gerais e fixar as características técnicas a serem observadas para a execução da obra e serviços de CONSTRUÇÃO DE UM NOVO BLOCO DE SALAS NA FATEC, neste Município de Capão Bonito, Estado de São Paulo.

Para que sejam atendidas todas as normas técnicas e realizados **serviços em conformidade com suas composições, serão anexados os cadernos técnicos junto a este documento técnico.**

Os serviços serão realizados conforme projeto e memorial descritivo.

SUMÁRIO

1.0	SERVIÇOS PRELIMINÁRES	3
1.1	PLACA DE OBRA	3
1.2	TAPUME EM COMPENSADO DE MADEIRA	3
1.3	ITENS DO CANTEIRO DE OBRAS	3
1.4	LOCAÇÃO DE OBRA	3
2.0	SERVIÇOS DE ENGENHARIA.....	3
2.1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE OBRA.....	3
3.0	INFRAESTRUTURA.....	3
3.1	FUNDAÇÃO PROFUNDA – BROCA DE CONCRETO ARMADO	3
3.2	FUNDAÇÃO RASA – SAPATA DE CONCRETO ARMADO 60 X 60 X 60 CM	3
3.3	FUNDAÇÃO RASA – VIGA BALDRAME 20 X 30 CM	4
3.4	IMPERMEABILIZAÇÃO – VIGA BALDRAME.....	4
4.0	SUPERESTRUTURA	4
4.1	PILARES DE CONCRETO ARMADO – 15 X 15 CM.....	4
4.2	VIGAS INTERMEDIÁRIAS, VERGAS E CONTRA-VERGAS	4
4.3	VIGAS DE RESPALDO – 20 X 30 CM	4
5.0	ALVENARIA DE VEDAÇÃO.....	4
5.1	ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO APARENTE 14CM	4
6.0	COBERTURA	5
6.1	TELHADO COM TELHA METÁLICA DO TIPO “SANDUÍCHE” E ESTRUTURAS DE MEIA TESOURA METÁLICA	5
6.2	CALHA, RUFOS E CONDUTORES	5



7.0	CONTRAPISO INTERNO E CALÇADA EXTERNA	5
7.1	CONTRAPISO INTERNO	5
7.2	CALÇADA EXTERNA EM CONCRETO ARMADO DE 6CM.....	5
8.0	REVESTIMENTO CERÂMICO	5
8.1	REVESTIMENTO CERÂMICO APLICADO NO PISO	5
8.2	REVESTIMENTO CERÂMICO APLICADO NAS PAREDES.....	6
9.0	ESQUADRIAS	6
9.1	PORTAS	6
9.2	JANELAS	6
10.0	PINTURA.....	6
10.1	PAREDES INTERNAS	6
10.2	PAREDES EXTERNAS.....	6
10.3	PINTURA EM PORTAS.....	6
10.4	PINTURA EM JANELAS	7
11.0	FORRO.....	7
11.1	FORRO EM PLACAS DE GESSO COM MOLDURA.....	7
12.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E SPDA.....	7
12.1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E SPDA	7
13.0	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS	7
13.1	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO.....	7
13.2	SISTEMA DE ÁGUA FRIA	7
13.3	SISTEMA EXTRAVASOR E LIMPEZA	7
13.4	SISTEMA DE ESGOTO.....	8
14.0	LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS	8
14.1	PEÇAS SANITÁRIAS.....	8
15.0	ARREIMATE DE OBRA	8
15.1	LIMPEZA FINAL DE OBRA.....	8



1.0 SERVIÇOS PRELIMINÁRES

1.1 PLACA DE OBRA

Placa de obra a ser instalada na obra devendo ficar em local visível do início ao final da obra.

1.2 TAPUME EM COMPENSADO DE MADEIRA

O tapume deverá ser instalado em torno de todo local de obra. Conforme memorial de cálculo.

1.3 ITENS DO CANTEIRO DE OBRAS

Deverão ser instalados e depósitos, banheiros e instalações provisórias de escritório e refeitório para bom funcionamento da obra.

1.4 LOCAÇÃO DE OBRA

Deverá ser executado gabarito das paredes e fundações na obra conforme caderno técnico em anexo.

2.0 SERVIÇOS DE ENGENHARIA

2.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE OBRA

Deverá ser contratado engenheiro civil de obra e todos seus encargos complementares e mestre de obras com seus encargos complementares, devendo permanecer a disposição na obra 4 horas por dia, 6 dias por semana.

Contratar vigia noturno como mensalista.

3.0 INFRAESTRUTURA

3.1 FUNDAÇÃO PROFUNDA – BROCA DE CONCRETO ARMADO

Deverão ser executadas brocas de concreto armado diâmetro de 20cm com a profundidade de 3m executadas em todos os encontros de paredes.

3.2 FUNDAÇÃO RASA – SAPATA DE CONCRETO ARMADO 60 X 60 X 60 CM

Executar sapatas de concreto armado com as dimensões de 60 x 60 x 60 cm, armadas com gaiola de aço 3/8" contendo 09 barras dobradas, respeitando os espaçamentos necessários para não deixar as armaduras expostas. Deverá ser executado lastro de pedra britada na base das sapatas com a espessura de 5 cm, e as sapatas devem ser executadas com caixarias de madeira serrada.



3.3 FUNDAÇÃO RASA – VIGA BALDRAME 20 X 30 CM

Executar viga baldrame de concreto armado com as dimensões de 20 x 30 cm (largura x altura). Deverá ser executado armadura com 4 barras de aço 3/8" e estribos de aço 3/16" espaçadas a 20cm. Deverá também ser executado lastro de pedra britada com espessura de 5 cm e deverá também ser executado caixaria de madeira serrada conforme especificações nos cadernos técnicos.

Deverá ser executada escavação com abertura de 25cm em ambos os lados para possibilitar pintura impermeabilizante após execução do baldrame.

3.4 IMPERMEABILIZAÇÃO – VIGA BALDRAME

Deverá ser executada pintura impermeabilizante em todas as faces do baldrame.

4.0 SUPERESTRUTURA

4.1 PILARES DE CONCRETO ARMADO – 15 X 15 CM

Deverá ser executado pilares de concreto armado com 15 x 15 cm de dimensões e altura de 3,6 m. Deverão ser armados com armadura de 4 barras de aço 3/8" e estribos de aço 3/16" espaçadas a 20cm, com arranque de 30m.

Deverá ser executada caixaria em todos os pilares com madeira serrado envolvendo os 04 lados dos pilares.

4.2 VIGAS INTERMEDIÁRIAS, VERGAS E CONTRA-VERGAS

Deverão ser executadas vigas de amarração intermediárias na altura de 1,5m nas paredes. As vigas serão executadas com a utilização de blocos canaletas e aço 1/4" preenchidas com concreto.

Em todas as janelas deverão ser executadas vergas e contra vergas e nas portas deverão ser executadas vergas com a utilização de blocos canaleta de 15cm de espessura, preenchidas com concreto armado.

4.3 VIGAS DE RESPALDO – 20 X 30 CM

Deverão ser executadas vigas de respaldo em concreto armado com as dimensões de 20 x 30 cm (largura x altura). Deverá ser executada armadura com 4 barras de aço 3/8" e estribos em aço 3/16" espaçadas a 20cm.

As fôrmas devem ser executadas com madeira serrada, escoradas com pontaletes de madeira.

5.0 ALVENARIA DE VEDAÇÃO

5.1 ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO APARENTE 14CM

Alvenaria em bloco de concreto aparente com as dimensões de 14 x 19 x 39 cm assentados com argamassa de assentamento preparada em betoneira. As paredes devem ser na altura de 3,60m de pé direito.



6.0 COBERTURA

6.1 TELHADO COM TELHA METÁLICA DO TIPO “SANDUÍCHE” E ESTRUTURAS DE MEIA TESOURA METÁLICA

O telhado deve ser executado com estrutura metálica em meia tesoura conforme projeto que segue junto a este material técnico. As tesouras devem ser espaçadas em 2,65m.

O telhado deve conter 2 águas opostas que não se encontram no centro, para poder ser instalado uma cumeeira transparente com o intuito de promover iluminação natural na circulação do prédio de acordo com projeto em anexo.

As telhas serão metálicas termoacústicas no tipo “sanduiche” travadas em estruturas de trama de terças metálicas.

6.2 CALHA, RUFOS E CONDUTORES

Deverá ser executada calhas em chapa de aço galvanizado numero 24, desenvolvimento de 50cm, com condutores verticais em tubo de PVC DN 100 mm.

Cumeeira em para telha em poliéster transparente, perfil trapezoidal.

7.0 CONTRAPISO INTERNO E CALÇADA EXTERNA

7.1 CONTRAPISO INTERNO

Para executar contrapiso em toda área interna do prédio, deverá ser realizado serviço de compactação e regularização da superfície de base para receber piso em concreto com espessura de 4 cm.

7.2 CALÇADA EXTERNA EM CONCRETO ARMADO DE 6CM

Para executar calçada em concreto armado de 6 cm em volta do prédio na sua área externa, deverá ser realizado serviço de compactação e regularização da superfície de base para receber piso em concreto armado com espessura de 6 cm.

8.0 REVESTIMENTO CERÂMICO

8.1 REVESTIMENTO CERÂMICO APLICADO NO PISO

Em toda área interna do prédio deverá ser aplicado revestimento em placas cerâmicas a serem aprovadas pelo gestor do contrato.

Será também executado rodapé em revestimento cerâmico nas áreas não molhadas.



8.2 REVESTIMENTO CERÂMICO APLICADO NAS PAREDES

Nos banheiros deverá ser executado revestimento cerâmico nas paredes até altura de 2,10m.

As placas cerâmicas devem ser aprovadas pelo gestor do contrato.

9.0 ESQUADRIAS

9.1 PORTAS

As salas e banheiros deverão ter portas de madeira semi ocas de 80 cm, completas.

Nos banheiros PCD deverão ser instaladas portas de madeira semi ocas de 90 cm, com instalação de puxador para PCD.

Nos banheiros deverão ser instaladas portas nas cabines sanitárias.

Em ambos depósitos deverão ser instaladas portas em alumínio de 80 cm.

Em ambas extremidades do corredor central deverão ser instaladas portas de 2 folhas de abrir em ferro para receber vidro, portas de vão de 2 m.

9.2 JANELAS

As janelas todas serão de caixilho metálico e vidros lisos transparentes e com basculantes.

Todas as dimensões apresentadas em projeto.

10.0 PINTURA

10.1 PAREDES INTERNAS

Em todas paredes internas com a ausência de revestimento cerâmico deverá ser executada pintura com tinta látex acrílica em duas demãos, com aplicação de fundo selador acrílico em uma demão, seguindo as suas respectivas composições e cadernos técnicos.

10.2 PAREDES EXTERNAS

Em todas paredes externas deverá ser executada pintura com tinta látex acrílica em duas demãos, com aplicação de fundo selador acrílico em uma demão, seguindo as suas respectivas composições e cadernos técnicos.

10.3 PINTURA EM PORTAS

Deverão ser aplicados pintura imunizante para madeira em todas as portas de madeira do prédio, após, realizada a pintura em esmalte sintético em todas as portas de madeira.

Paras portas metálicas e alumínio deverão ser feitas as pinturas em esmalte sintético brilhante.

Ambas conforme suas composições e cadernos técnicos.



10.4 PINTURA EM JANELAS

Todas janelas serão em caixilho metálico e deverão ser pintadas com tinta alquídica pulverizada.

Seguir os devidos cadernos técnicos anexos.

11.0 FORRO

11.1 FORRO EM PLACAS DE GESSO COM MOLDURA

Em todos ambientes internos deverá ser executado forro em gesso acartonado emoldurado.

No banheiro masculino e feminino, deverá ser executado alçapão possibilitando o acesso as caixas d'água posicionadas acima destes cômodos.

No corredor central o forro não será executado de maneira convencional plana. Será feito em diagonal com duas partes conforme indicado em projeto. Possibilitando deixar um espaço entre as peças para permitir a luz natural da cumeeira translúcida.

12.0 INSTALAÇÕES ELETRICAS E SPDA

12.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E SPDA

Segue em anexo, elaborado em separado.

13.0 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

13.1 SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

O sistema de água fria será alimentado por tubulação e conexões de PVC rígida marrom de DN 50 mm até as caixas d'água de 1000 l.

Deverão ser instalados registros de esfera na alimentação e distribuição das caixas. Deverão ser instaladas torneiras de boia em ambas as caixas.

13.2 SISTEMA DE ÁGUA FRIA

Os ramais serão alimentados por tubulação e conexões de PVC rígida marrom de DN 25 mm. Em todas as prumadas deverá ser instalado registro de gaveta.

13.3 SISTEMA EXTRAVASOR E LIMPEZA

Em ambos reservatórios deverão ser instalados sistemas de extravasor e limpeza.



13.4 SISTEMA DE ESGOTO

Os sanitários deverão ser instalados com tubulação de PVC DN = 100mm individuais, no caso de dos lavatórios e bidês será com tubulação de PVC DN = 50mm, ligando em caixas sifonadas.

As tubulações serão encaminhadas a caixas de alvenaria enterradas, de 60x60x60 cm.

Conforme projeto de hidráulica.

14.0 LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

14.1 PEÇAS SANITÁRIAS

Deverão ser instaladas conforme todas as normas e critérios e cadernos técnicos seguindo projeto executivo.

15.0 ARREMATE DE OBRA

15.1 LIMPEZA FINAL DE OBRA

Após conclusão de todos os serviços deverá ser realizada limpeza final de obra de maneira a entregar a obra pronta a ser utilizada.

Capão Bonito, 15 de Julho de 2026

EDUARDO CANEPA
Arquiteto
CAU A5134-9